

**CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE URUSSANGA**

**Lei Criação Nº 2.485, de 26 de novembro de 2010**

ATA 04

Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte três, às oito horas, reuniram-se na Arena do Palco Central do Parque Municipal, Rua Minerasil, número trezentos e setenta e oito, centro, os nomes elencados na ficha de presença, anexada a este documento. A única sala com cadeiras e mesas, destinada à reunião estava sendo utilizada por um dos professores do Centro Cultural, e as demais salas encontravam-se lotadas de materiais da decoração da Festa do Vinho, enquanto outras duas estão inutilizadas, mas com acervos importantíssimos em seu interior, Arquivo Público e Sala de Arte Música e Vitral, além do Museu, que encontra-se fechado para visitação, por ainda estar em processo de reforma e ampliação do espaço. A presidente deu boas vindas a todos, e iniciou a reunião apresentando a portaria número quarenta e um, do Ministério da Cultura – MINC – sobre a **convocação de Conferências da Cultura em todo o território nacional**, para a confecção, de forma organizada e democrática, do Plano Nacional da Cultura, e com prazos para a execução da Conferência em cada ente federado, cujo tema central é “Democracia e Direito à Cultura”. Após apresentação dos seis eixos, que serão trabalhados no evento, e discussão sobre a melhor forma de realização, de algo tão grandioso e importante para Urussanga, mas em uma fase de descredibilidade de tudo, com falta de recursos financeiros e humanos, para produzir dois a três dias de eventos paralelos ao central, ficou decidido que: a Conferência Municipal da Cultura será realizada no dia 04 de setembro, na Câmara de Vereadores, a “Casa do Povo”, das dezoito horas e trinta minutos, com recepção e credenciamento, até às vinte e duas horas, após eleição de delegados representantes e das propostas que seguirão para a Conferência Estadual. A Comissão Organizadora para esse feito será composta pelos seguintes membros: Maria Alice, Vanessa, Adriana, Marlene, Michelle, Marielle, Zé Bis, Mauro e a Magali. Também ficou decidido que não haverá pré conferência, pela falta de viabilidade, mas a divulgação será concentrada totalmente nesta data. A presidente avisou a todos que o número de participantes na Conferência,, interfere no número de delegados que seguirão representando o município na conferência estadual, o correspondente a cinco por cento, sendo dois terços da sociedade civil e um terço do poder público. O segundo assunto é sobre a **apresentação da Câmara Setorial de Coordenação, Programas e Projetos** do Conselho, apesar de a Coordenadora do grupo ausentar-se por questão de saúde, a conselheira integrante, Rita, fez uma breve explanação do projeto que encontrasse em processo de construção, mas todos aguardarão para na próxima reunião, quando a Vanessa poderá apresentar e explicar melhor a ideia. **A Presidente pontuou algumas situações**: **a)** A pedido da Câmara Setorial de Patrimônio Histórico Cultural, Alice fez um ofício e protocolou-o na Prefeitura ao DEPLAN, solicitando que o Departamento execute a instauração de um protocolo para intervenção em áreas culturais, do patrimônio histórico cultural em Urussanga.**b)** É preciso urgência em conversar com o Prefeito sobre a alteração urgente da Lei de Criação do Sistema Municipal de Cultura, revogando a anterior existente, cuja minuta foi entregue por ela ao departamento jurídico, que aguardam ordens e a assinatura do Prefeito, para dar sequência, enviando ao Legislativo; Além disso, cobrar do mesmo, a questão da cadeira da Secretaria de Cultura, Turismo e Esporte, cujas Leis – uma de criação do cargo e outra de reestruturação administrativa - foram aprovadas no Legislativo de forma rápida, porque os conselheiros mobilizaram-se e foram na Casa Legislativa defender a ideia. Meses depois e não há nome algum para ocupar o cargo. Aproveitar a ida e cobrar a confecção da sapata e a colocação da arte musiva Anita na Praça com seu nome, cujo projeto já foi aprovado pela Fundação Catarinense de Cultura, desde de vinte e sete de março deste ano. As autoras disseram que se algo não for feito com urgência, elas irão recolher a obra na prefeitura e apresentar à próxima gestão ou dar um outro dest ino a mesma. Todos concordaram com elas. Ainda nessa fala com o Prefeito, cobrar a devolução da Central de Informações Turísticas (CIT) e a Loja Benedetta, em frente ao Parque Municipal, já que foi um empréstimo à secretaria de assistência social, na administração anterior e não mais devolvida. Candidataram-se a ir conversar com o Prefeito, Gilmar (presidente do Conselho Municipal de Turismo), Alice (Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Urussanga) e Zé Bis (vereador da base situacionista), sendo que este último prontificou se a marcar a audiência. **c)** Alice perguntou se alguns dos conselheiros estiveram presentes na apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, na Câmara de Vereadores, no último dia vinte e seis à tarde, ou entrou em contato com o controlador interno da Prefeitura, Cesar Michels, para pedir o texto e sugerir possíveis alterações ou acréscimos até o dia trinta e um. Lembrou a todos que são nessas ações que o Conselho Municipal deve intervir, principalmente a parte da sociedade civil. **d)** Como já conversado em reuniões anteriores, o Conselho precisa de todo o embasamento legal para poder direcionar suas ações, dessa forma, a presidente sugeriu à Câmara de Legislação e Normas, que faça uma pesquisa apurada, em todas as Leis, em execução e esquecidas, com referência à Cultura, procurando também saber onde encontra-se o Livro Tombo, o qual refere-se a Lei setecentos e setenta e oito de mil, novecentos e oitenta e um, com quem está? Quem é o responsável pelo mesmo? Pois o Conselho e a Gestão da Cultura precisam utilizá-lo pra pesquisa e dar sequência aos registros. Após os apontamentos, a presidente **abriu para a plenária** falar, o que o **conselheiro Sérgio pediu para abordar alguns assuntos**: **a)** sobre o tronco do pau-brasil que caiu ou foi arrancado, ele disse que agora o importante é “o que fazer com o mesmo?” por isso, sugeriu ao Conselho que envie um ofício à diretora interina da cultura, Renata, sugerindo que o mesmo seja repartido em partes, protegido e, aproveitado para projeto itinerante nas escolas. Dessa forma, as crianças podem aprender mais sobre a árvore símbolo, que serviu de referência para dar nome ao nosso país. **b)** Sérgio perguntou se alguém sabia o nome do artista que fez as obras em isopor no Parque Municipal, o que Alice explicou que foi o Everson, o mesmo artista responsável por toda a cenografia da tomada de Laguna, que durante o período que trabalhou, ficou hospedado na Biblioteca, durante a noite e trabalhando no pavilhão de dia. Mas não sabe dizer quem foi que confeccionou as outras obras mais atuais. **c)** sobre a quantidade de entulho existente no Parque Municipal, ações precisam ser feitas com máxima urgência. **d)** sobre a Estação Ferroviária, Sérgio contou a história da reforma e pintura realizada na Estação Ferroviária, no bairro da Estação, há anos, com a única prova de que Urussanga era escrito com ç, e eles arrancaram, e que é importante reivindicar essa recuperação da história já o pessoal do Museu Ferroviário de Tubarão está “restaurando-a” novamente. Em seguida, disse que ele e a Adriana conversariam com os responsáveis pra resolver isso. **e)** Sérgio contou sobre a questão do projeto de plantar parreiras de uva em locais públicos da cidade, e que agora iria acontecer no Parque Municipal, graças ao presidente da ProGoethe, Gilmar, que doou os palanques de pedra granito, a EPAGRI, através do técnico Henrique, que doou as mudas de uva e a empresa que colocou os palanques no Parque, para formar o vigésimo sétimo parreiral na cidade. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se os trabalhos às nove horas e vinte minutos, onde a presente ata após redigida, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. URUSSANGA, 01 de agosto de 2023.